

Matos, M. C.; Fialho, I. & Neto, A. (2013, 6 de abril). Mudanças fomentadas pelo processo de avaliação externa no Agrupamento de Escolas M. Comunicação oral apresentada no Seminário *Avaliação externa de escolas. Percursos, consensos e divergências*, realizado na Universidade de Évora

## Mudanças fomentadas pelo processo de avaliação externa no Agrupamento de Escolas M.

Maria da Conceição Fernandes Rodrigues de Matos (Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, [mcfrmatos@gmail.com](mailto:mcfrmatos@gmail.com))

Isabel Fialho – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora – [ifialho@uevora.pt](mailto:ifialho@uevora.pt)

António Neto – Universidade de Évora - [aneto@uevora.pt](mailto:aneto@uevora.pt)

### RESUMO

Este estudo empírico teve como fundamento a identificação das mudanças fomentadas pelo processo de avaliação externa, no Agrupamento em análise. Para tal foram definidos como objectivos o conhecimento do ponto de situação da escola antes da avaliação externa; a constatação da existência de alterações/mudanças motivadas pela avaliação externa; a identificação dos aspectos que foram mudados/melhorados; e a percepção se as mudanças introduzidas conseguiram influenciar os resultados alcançados pelos alunos.

Tratou-se de um estudo de caso, com a utilização de uma metodologia qualitativa através da análise de conteúdo das entrevistas, de modo a permitir aproveitar a diversidade de reflexões pela proximidade dos sujeitos, enriquecendo as respostas obtidas e complementando as ideias.

Utilizámos a técnica da entrevista semi-estruturada e com recurso ao grupo focal por permitir a recolha de dados descritivos na linguagem do próprio sujeito e possibilitar a captação dos significados da informação, pela interacção que se consegue gerar e pela pluralidade de ideias.

Entrevistámos quatro grupos organizados a partir dos órgãos de gestão e de funcionamento a que pertenciam. Foram participantes neste estudo a direcção do agrupamento, o conselho pedagógico, o conselho geral e as delegadas de turma do 2º ciclo e 3º ciclo.

No tratamento dos dados recolhidos tivemos como referentes o ponto de partida do estudo e o quadro metodológico, antecipadamente definido e posteriormente ajustado, procurando que fossem devidamente enquadrados nas teorias actuais sobre o tema em questão.

Matos, M. C.; Fialho, I. & Neto, A. (2013, 6 de abril). Mudanças fomentadas pelo processo de avaliação externa no Agrupamento de Escolas M. Comunicação oral apresentada no Seminário *Avaliação externa de escolas. Percursos, consensos e divergências*, realizado na Universidade de Évora

A análise efectuada sugere-nos que a avaliação externa trouxe mudanças nomeadamente, no registo efectivo e sistemático de evidências, na definição de estratégias de melhoria e na constituição de uma equipa de auto-avaliação na perspectiva de interiorização e regularização dos processos internos, em concordância com avaliação externa.

**Palavras-chave:** Avaliação externa, auto-avaliação (avaliação interna), planos de melhoria, mudanças.